

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

30 DE NOVEMBRO DE 2023 | SEMANAL | ANO 2 | 38ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

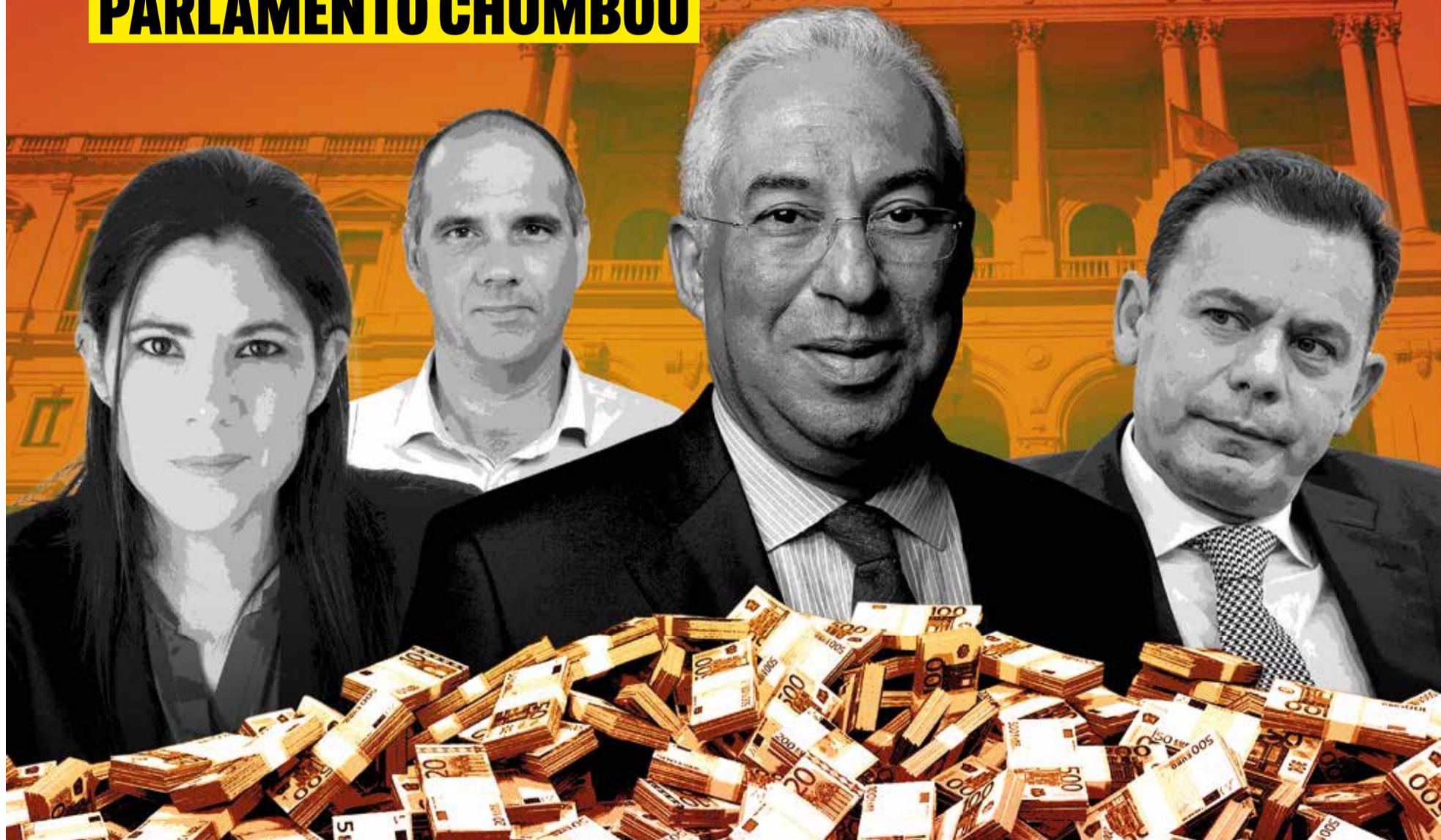
www.folhanacional.pt

CHEGA QUI ACABAR COM

BENEFÍCIOS

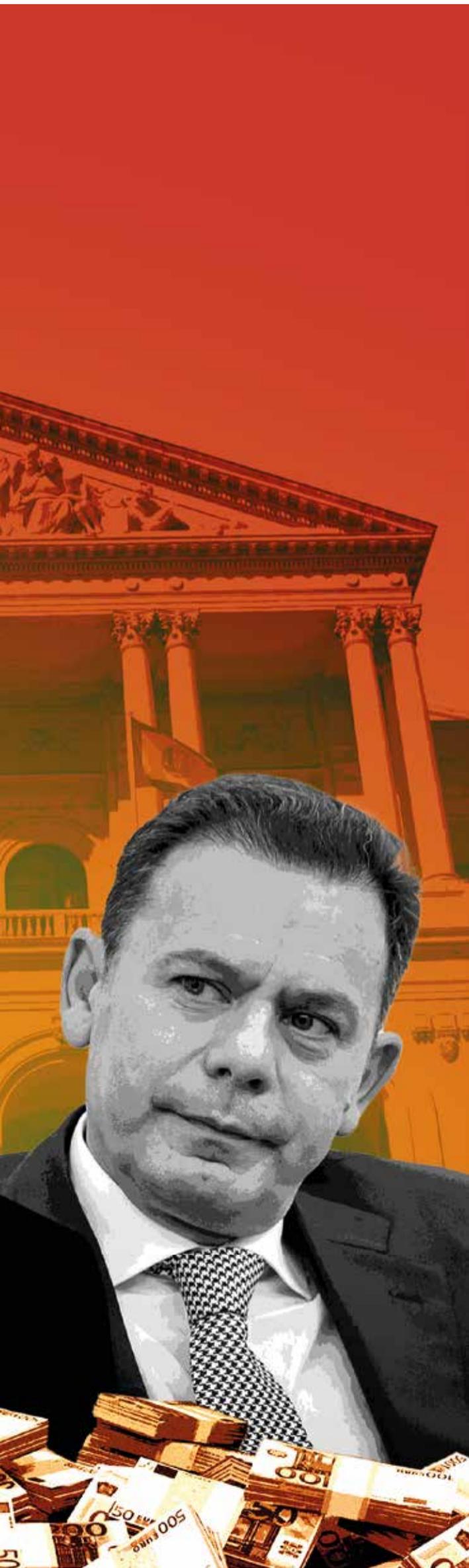
DOS PARTIDOS

PARLAMENTO CHUMBOU



CHEGA QUIZ ACABAR COM **BENEFÍCIOS** DOS PARTIDOS **PARLAMENTO CHUMBOU**





O Partido Socialista (PS), juntamente com o Partido Social Democrata (PSD), com o Partido Comunista Português (PCP) e com o Livre, chumbou a proposta do CHEGA que previa acabar com os benefícios fiscais dos partidos políticos. Por sua vez, o Bloco de Esquerda optou pela abstenção.

Na discussão da proposta de alteração ao Orçamento do Estado, na última terça-feira, André Ventura sublinhou que, ao longo dos últimos anos, o Governo "carregou o país de impostos".

Porém, "agora que chegam propostas para diminuir a carga fiscal, a esquerda une-se para não as aprovar". "E pior", acrescenta, "as bancadas da esquerda dão as mãos para que as empresas não tenham benefícios fiscais, mas já não se importam que os partidos os tenham".

"Sendo os partidos políticos financiados pelo Estado o que se exige é que sejam um exemplo e demonstrem sentido de responsabilidade, devendo, por isso, estar sujeitos às mesmas obrigações tributárias que as restantes pessoas coletivas ou singulares, não se antevendo qualquer justificação razoável para que mantenham as isenções e benefícios fiscais de que hoje usufruem, razão pela qual propomos a sua revogação", lê-se na proposta que foi a votos e que foi chumbada.

O CHEGA, recorde-se, já apresentou anteriormente um projeto de lei que previa alterar a lei do financiamento dos partidos políticos e das campanhas eleitorais, eliminando várias isenções de que os partidos políticos beneficiam atualmente.

Nessa iniciativa, o CHEGA referia que "nos últimos anos os portugueses têm visto aumentar consecutivamente o peso da máquina fiscal nas suas vidas, aumento este que se torna já verdadeiramente insustentável no dia-a-dia dos cidadãos, independentemente da rubrica a que queiramos dar atenção. Para se ter uma ideia, segundo o Instituto Nacional de Estatística, a carga fiscal sobre os portugueses atingiu novo recorde em 2021, subindo para 35,8% do PIB, aumentando assim 7,1% em termos nominais."

Observava ainda que "de resto, se quisermos aludir ao peso de alguns impostos em concreto, poderemos verificar que a exemplo o IVA subiu 13,4%, o ISP 7,7%, o IMT 37,1%, o imposto de selo 10,4% e o imposto municipal sobre imóveis 2,1%. Ou seja, olhe lá para onde olhar um português, a única coisa que vê como certa é o aumento generalizado dos impostos", e sublinhava ainda que "a par desta realidade, verifica-se que o esforço, que por determinados motivos se apresenta como exigível aos portugueses, nesta matéria

não é correspondido por vários sectores do Estado e, muito em particular, pelos partidos políticos que continuam a acumular desnecessariamente isenções fiscais, sobretudo pelo momento que atravessamos".

E o partido denunciava nessa mesma iniciativa que "se ao português comum teima em aumentar diariamente o espartilho de impostos e matéria tributável que lhe diz respeito, face aos partidos políticos verifica-se que estes continuam a beneficiar de diversas isenções injustificadamente, sobretudo quando estes têm, em muitos casos, rendimentos e património muito maior do que a generalizada maioria das empresas e particulares", e referia o exemplo do IMI, o "imposto que onera qualquer cidadão que seja proprietário de um imóvel, independentemente do valor que o Município da área a que diga respeito exija". Na ótica do partido de André Ventura, "os partidos políticos aglomeram milhões e milhões de euros em património imobiliário, património esse, isento da respetiva tributação em sede de IMI".

Aliás, lê-se na proposta do CHEGA, "só em 2017, o PSD declarou 5,9 milhões de euros em ativos fixos tangíveis, rubrica que com a reavaliação em 2018 aumentou para 26,3 milhões que na verdade passou então a representar mais de metade do valor patrimonial declarado por todos os partidos políticos portugueses. Por sua vez, em 2019, o PCP apresentava-se como o mais rico partido político português, sendo detentor de mais de três milhões de euros no banco, valor este indicado de acordo com as contas anuais dos partidos políticos que foram entregues à Entidade das Contas e Financiamentos Políticos.

"Mas não era o único com avultadas quantias 'em caixa', seguindo-se o PSD, com 2,24 milhões e o BE com 1,55 milhões", elucida, sendo que, de acordo com as contas anuais de 2018 apresentadas pelos partidos na Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP), o PCP era a força política que declarava ter um montante mais elevado no banco, aproximadamente três milhões de euros. Este valor foi superior ao que foi indicado pelo PS - 200 mil euros -, PSD - 2,3 milhões de euros -, CDS-PP - 14 mil euros -, PEV - 15 mil euros -, PAN - mais de 171 mil euros - e os partidos sem representação parlamentar. "Outro exemplo é o do não pagamento de IVA por parte do PCP na festa do avante", reforça.

E terminava referindo que "aqui chegados, não é admissível que se mantenham aos partidos políticos as isenções e benefícios fiscais que hoje usufruem". "O que se exige dos Partidos", sublinha o CHEGA, é "responsabilidade e exemplo".

NESTA EDIÇÃO VEJA TAMBÉM



SEM APOIOS SOCIAIS QUASE 4,4 MILHÕES DE PESSOAS SERIAM POBRES

PÁG. 04



DOCTRINAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS A PARTIR DOS TRÊS ANOS

PÁG. 05



CHEGA NÃO QUER NENHUM IDOSO COM PENSÃO DE REFORMA ABAIXO DO SMN

PÁG. 08



LUSODESCENDENTES ENTRE OS 17 REFÊNS LIBERTADOS PELO HAMAS

PÁG. 12



RÚSSIA PROLONGA DETENÇÃO DE JORNALISTA DO WALL STREET JOURNAL

PÁG. 13



Editorial
NUNO VALENTE

PEDRO NUNO O REDENTOR

PÁG. 16



SEM APOIOS SOCIAIS QUASE 4,4 MILHÕES DE PESSOAS EM PORTUGAL SERIAM POBRES

 POR AGÊNCIA LUSA

Quase 4,4 milhões de pessoas em Portugal seriam pobres se não houvesse transferências sociais, revelou, esta semana, o Instituto Nacional de Estatísticas baseando-se em dados de 2022, ano em que a taxa de risco de pobreza aumentou para 17%. Os dados constam do mais recente Inquérito às Condições de Vida e Rendimentos (ICOR), realizado em 2023, mas relativo aos rendimentos de 2022, e dão conta de um aumento da taxa de risco de pobreza de 0,6 pontos percentuais (p.p.) em comparação com 2021, o que significa mais 81 mil pessoas. De acordo com o INE, "o contributo das transferências sociais para a redução da po-

breza foi de 4,2 p.p. em 2022". "Considerando apenas os rendimentos do trabalho, de capital e transferências privadas, 41,8% da população residente em Portugal estaria em risco de pobreza em 2022", o equivalente a 4.365.675 pessoas, refere o instituto. Segundo o INE, os rendimentos provenientes de pensões de reforma e sobrevivência fizeram com que o risco de pobreza baixasse em 20,6 p.p., "resultando assim, numa taxa de risco de pobreza após pensões e antes de transferências sociais de 21,2%". "As transferências sociais, relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inclusão social contribuíram

para uma redução adicional do risco de pobreza de 4,2 p.p.", ou seja, dos 21,2% após pensões, para 17% após transferências sociais. No entanto, "este contributo [é] inferior ao registado nos anos anteriores". Por outro lado, aumentou para 25,6% (+ 3,9 p.p.) a taxa de intensidade da pobreza, referente à insuficiência de recursos por parte da população pobre. De acordo com o INE, a sociedade tornou-se mais desigual em 2022 com quase 5% da população numa situação de privação material severa, um valor que tem vindo a diminuir nos últimos cinco anos. Segundo o INE, aumentou a proporção de pessoas que vivem em agregados sem capa-

cidade financeira para substituir mobiliário usado (de 36,3% para 39,8% em 2023), que vivem em agregados sem capacidade para pagar uma semana de férias por ano fora de casa (38,9% em 2023) ou não conseguem pagar uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha da pobreza (551 euros), sem recorrer a um empréstimo (30,5% em 2023). Aumentou igualmente a proporção de pessoas (20,8% em 2023) que vivem em agregados que não conseguem manter a casa aquecida e que não podem encontrar-se com familiares ou amigos para uma bebida ou refeição, pelo menos uma vez por mês (7,7% em 2023).

As pensões de reforma e sobrevivência fizeram com que o risco de pobreza baixasse, resultando assim, numa taxa de risco de pobreza após pensões e antes de transferências sociais de 21,2%

DOCTRINAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS A PARTIR DOS TRÊS ANOS

✎ POR FOLHA NACIONAL

Sabia que os seus filhos estão a ser expostos a conteúdos sexualmente explícitos a partir dos três anos de idade? É isso que está no manual de educação para a "igualdade de género" sugerido pela Direção Geral de Educação e disponível no site deste organismo do ministério da Educação. 'Kinder, Desconstrução de estereótipos desde a infância', sujeita crianças, a partir dos três anos, a doutrinação ideológica com especial incidência em temáticas LGBTQIA+.

De acordo com a informação disponibilizada no site, "o projeto Kinder foi apresentado, no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, no Centro de Informação Urbana de Lisboa e contou com a presença da equipa de investigação." Esta equipa é composta por membros do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, conhecido por albergar vários ativistas ligados à extrema-esquerda e por ter como diretor emérito Boaventura de Sousa Santos, recentemente acusado de ter assediado sexual e moralmente três investigadoras desse mesmo centro de investigação. Surge também de uma parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra.

Neste manual propõe-se a realização de "sessões de consciencialização, disponibilização de recursos e oficinas centradas na desconstrução de estereótipos e de preconceitos, assim como no uso de linguagem inclusiva e sobre formas de apoiar crianças com diversidade sexual e de género." Sugere também que para esta formação sejam contactadas associações como a "AMPLOS / Associação de mães e pais pela liberdade de orientação e identidade de género", ou "A Marcha é Linda / Experiência interativa audiovisual sobre a Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa".

Outra sugestão deste manual passa por "incluir diversidade sexual e de género no currículo escolar: as escolas devem incluir educação sobre diversidade sexual e de género no currículo de uma forma inter-



disciplinar". Acrescenta ainda que "estes conteúdos não devem ser falados como uma 'bolha' ou uma 'caixa' à parte, mas sim em articulação com outros temas, como sejam o vestuário, o corpo, as emoções e afetos, as profissões ou quando se fala de figuras históricas de referência." Ou seja, pretende doutrinar as crianças através de mensagens subliminares que se apresentem em conjunto com outros conteúdos para que estas, na sua inocência, não

estranhem este tipo de temas. Mas o plano não se fica por aqui e pretende também "integrar livros infantis e juvenis no acervo da biblioteca da escola: existem muitos livros infantis e juvenis disponíveis que apresentam temas e personagens LGBTQIA+ de uma forma significativa (...)".

Pretendem ainda expor crianças e jovens a casas de banho mistas, garantindo "o acesso a instalações sanitárias neutras em termos de género: as casas de banho, balneários ou vesti-

ários devem ser neutros para acomodar pessoas com todos os géneros e identidades (...)". Acrescentam que "isso irá criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor e contribui significativamente para reduzir a ansiedade sentida quando a criança precisa de trocar de roupa ou fazer as suas necessidades."

De forma a atacar e desconstruir a família tradicional, propõem ainda acabar com a celebração do Dia do Pai ou o Dia da Mãe: "será que faz sentido celebrar o Dia do Pai ou o Dia

da Mãe? Porque não adaptá-los para o Dia da Família ou o Dia de quem Cuida de Mim?".

O CHEGA é o único partido que se manifesta contra a ideologia de género e a doutrinação nas escolas, tendo mesmo proposto, através de Projeto de Resolução, uma avaliação do impacto na saúde e personalidade das crianças da Lei da Ideologia de Género (28/2018) e a "imediate suspensão" do Despacho 7247/2019 que implementa as suas medidas administrativas.

ALERTA! CRIANÇAS ESTÃO A SER ADICIONADAS A GRUPOS WHATSAPP COM CONTEÚDOS PORNOGRÁFICOS

COM AGÊNCIA LUSA

A Polícia Judiciária alertou para o facto de contactos de crianças e jovens de escolas básicas e secundárias estarem a ser adicionados a grupos de Whatsapp onde são partilhados conteúdos pornográficos, pedindo redobrada atenção aos pais. Num comunicado divulgado pela Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e Criminalidade Tecnológica, a Polícia Judiciária (PJ) avisa que se trata de uma prática "emergente e massiva" de factos que constituem a prática de crime de pornografia de menores. Segundo explica a nota, o "modus operandi" consiste na criação de grupos no serviço de mensagens Whatsapp em que são adicionados os contactos de crianças e jovens de escolas de diversas zonas do país. O único propósito, sublinha, é "sujear os menores à visualização de pornografia de adultos, de imagens e vídeos de abusos e exploração sexual de crianças, ou que retratam práticas sexuais entre adultos e crianças". Após aderirem a estes grupos, as crianças e jovens são incentivadas a adicionar os seus contactos, alegadamente com

o objetivo de superar o desafio de agrupar o maior número de elementos possível. Para prevenir os efeitos nefastos desta realidade, a PJ pede aos pais e encarregados de educação que estejam atentos à utilização do Whatsapp pelos filhos, designadamente com idade inferior a 16 anos (idade mínima para utilizar a aplicação na União Europeia), avisando-os para recusarem convites de contactos desconhecidos. Aconselha também que bloqueiem os convites vindos de desconhecidos, nas definições da aplicação do whatsapp. Caso detetem que os seus filhos integram ou integraram grupos desta natureza, a PJ sugere que sejam feitas capturas de ecrã das conversas dentro do grupo, que mostrem os contactos dos respetivos administradores e os conteúdos partilhados e denunciem o caso às autoridades. As autoridades apelam ainda aos professores e diretores dos agrupamentos escolares que informem os pais e encarregados de educação sempre que detetem situações desta natureza e reportem os casos às autoridades.

O crime de pornografia infantil tem proliferado por toda a Europa e Portugal não é exceção, no entanto, a PJ, em ligação com a EUROPOL, tem estado em alerta máximo para estas situações, tendo feito já várias detenções nesse sentido. Segundo disse fonte da PJ à

A Polícia Judiciária está a pedir aos pais e encarregados de educação que estejam atentos à utilização do Whatsapp pelos filhos, designadamente com idade inferior a 16 anos

CNN Portugal, o facto de estar vedado às autoridades o acesso aos metadados tem prejudicado as investigações a crimes de terrorismo e pedofilia, por exemplo, uma vez que sem acesso aos metadados não é possível seguir a pegada digital deixada pelos criminosos no

“FARSA E ENCENAÇÃO”. ENFERMEIROS RECUSAM REUNIÃO COM A TUTELA

POR AGÊNCIA LUSA

O Sindicato dos Enfermeiros (SE) recusou participar na reunião negocial de segunda-feira no Ministério da Saúde (MS), considerando-a “uma farsa” e “uma encenação” criada pela tutela “para poder dizer que negociou” com os enfermeiros. Em comunicado, o SE acusa o MS de “mera campanha eleitoral” ao estar a querer encerrar a negociação dos diplomas de regulamentação das Unidades de Saúde Familiar (USF) e dos Centros de Responsabilidade Integrada (CRI), os quais “não merecem a concordância de nenhuma classe profissional, e em particular os enfermeiros”. Para o SE, “num momento em que o SNS vive o momento mais negro desde a sua criação”, o MS devia estar concentrado “em resolver os verdadeiros problemas do SNS”. “Os diplomas de regulamentação das USF e dos CRI são mera propaganda eleitoral e um último esforço do ministro da Saúde para tentar fazer em duas semanas o que não fez em dois anos”, afirma o presidente do SE, Pedro Costa, em comunicado, acrescentando que o sindicato “prefere não ser figurante nesta encenação de negociação, pois a enfermagem não perdeu a dignidade nem o respeito pelo SNS”. O SE defende que há pontos negociais “bem mais prioritá-



rios”, como o Acordo Coletivo de Trabalho, com negociações paradas desde 2017, e que permitiria a progressão na carreira de milhares de enfermeiros com reflexos imediatos nos salários

destes profissionais. Pede ainda o reconhecimento de risco e penosidade da carreira, garantindo que a classe “vai saber reagir contra um governo que a humilha, menospreza e a rebaixa”.

MAIS DE 4 MILHÕES DE DOSES DE DROGA APREENDIDAS E 345 PESSOAS DETIDAS EM MEGAOPERAÇÃO DA PSP E GNR

POR AGÊNCIA LUSA

Mais de quatro milhões de doses de droga e dezenas de armas foram apreendidas no fim de semana, numa operação nacional que envolveu a PSP e a GNR e que resultou na detenção de mais de 340 pessoas. Num comunicado conjunto, a PSP e a GNR explicam que na operação ‘Portugal + Seguro 2023’ foram também fiscalizados mais de uma centena de estabelecimentos de diversão noturna, tendo sido registados 286 autos de contra-

ordenação. No âmbito da segurança privada foram registados mais de 30 autos de contraordenação e/ou crimes, acrescentam as autoridades, explicando que esta operação envolveu a fiscalização de locais e estabelecimentos de diversão noturna, assim como o consumo e venda de droga e substâncias psicotrópicas. Mais de 4.000 elementos da PSP e GNR participaram na operação, que permitiu apreender 4.099.899 doses individuais de droga, entre as quais mais de

quatro milhões de doses de cannabis, 561 de haxixe, 29.984 de cocaína e 655 de heroína. Foram igualmente apreendidas 82 armas, das quais nove de fogo, 20 armas brancas e 51 munições. As diversas ações de fiscalização, que decorreram no sábado e no domingo em todo o território nacional, levaram à detenção de 345 pessoas: 85 por tráfico de drogas, uma por posse de arma proibida, 205 por condução sob o efeito do álcool e 54 por falta de habilitação legal para conduzir.

mundo virtual.

A mesma fonte referiu também que, enquanto as autoridades estão mais limitadas nos instrumentos que têm à sua disposição para combater o crime, os criminosos têm cada vez mais meios ao seu dispor.

RUBRICA N
**PORTUGAL
REAL**

SETÚBAL

CHEGA QUER VIDEOVIGILÂNCIA EM SETÚBAL

O aumento da criminalidade no distrito levou o partido CHEGA, através dos seus deputados na Assembleia Municipal de Setúbal, a apresentar uma proposta com vista à implementação urgente de um sistema de videovigilância no distrito setubalense.

Tendo em consideração os dados do Relatório Anual de Segurança Interna, que demonstraram que em 2022 houve um crescimento de 9% no número de crimes praticados no distrito, a bancada municipal do CHEGA em Setúbal pretende reverter esta tendência crescente e retirar Setúbal do pódio dos distritos com maior número de crimes registados. Assim, os deputados municipais do CHEGA apresentaram uma proposta que visa a implementação de um sistema de videovigilância nos locais com maior taxa de criminalidade, num trabalho que envolva as Juntas de Freguesia e as Forças de Segurança.

LISBOA

CHEGA EXIGE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE EM VFX

A União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa é, atualmente, a freguesia mais populosa do concelho de Vila Franca de Xira, em Lisboa. Sendo uma zona com 40 mil habitantes, sendo boa parte idosos, e 23 mil utentes sem médico de família, a bancada do CHEGA na Assembleia de Freguesia da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa propôs a criação de uma Unidade Móvel de Saúde.

O objetivo, explicam os dois deputados de freguesia, é o de levar as mais variadas valências de saúde à população mais idosa e com maior dificuldade de mobilidade. Desta forma, explicam os deputados do CHEGA, será possível facilitar o acesso da população a cuidados de saúde, tais como rastreios, controlo da diabetes e do colesterol, cuidados de enfermagem, entre outros.

CHEGA NÃO QUER NENHUM IDOSO COM PENSÃO DE REFORMA ABAIXO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL



COM AGÊNCIA LUSA

OCHEGA desafiou, no início da semana, os partidos à direita a comprometerem-se a que, no final da próxima legislatura, nenhuma pensão esteja abaixo do Salário Mínimo Nacional (SMN), calculando o custo da medida entre 7,5 e 9 mil milhões de euros. O Presidente do terceiro maior partido português, André Ventura, falava aos jornalistas nos Passos Perdidos, na Assembleia da República, depois de no sábado o presidente do PSD, Luís Montenegro, no Congresso do partido, se ter comprometido com uma subida do valor de referência do Complemento Solidário para Idosos para 820 euros no final da

próxima legislatura (em 2028) se vencer as legislativas antecipadas de 10 de março. O líder do CHEGA afirmou ter assistido "com estupefação" ao anúncio feito pelo presidente do PSD, partido que Ventura disse ter-se absterido numa proposta sua que elevava o valor da pensão mínima para 705 euros. "Tem de haver um compromisso à direita – é este o repto que deixamos – para que todos os pensionistas possam receber, pelo menos, o equivalente ao Salário Mínimo Nacional", disse o líder do CHEGA, admitindo que este seria um compromisso para o final da próxima legislatura, previsivelmente em 2028. André Ventura salientou que

este compromisso seria independente de quaisquer acordos de governação, dizendo que a direita "será provavelmente maioritária" na Assembleia da República após as legislativas de 10 de março. "Este é um compromisso sério, o resto é mera manobra eleitoral", considerou. Questionado se já fez as contas sobre quanto custaria esta medida, o Presidente do CHEGA disse que a estimativa do partido está "entre os 7,5 e os 9 mil milhões de euros", admitindo que os fundos nacionais poderiam ser insuficientes para as custear. "Tem de haver alguma solidariedade, até com fundos europeus. Os fundos de coesão também devem ser

"Tem de haver um compromisso à direita – é este o repto que deixamos – para que todos os pensionistas possam receber, pelo menos, o equivalente ao Salário Mínimo Nacional"

para a coesão intergeracional", defendeu. Ventura lembrou que existem milhares de idosos que atualmente enfrentam dificuldades financeiras devido ao aumento do custo de vida. "Não é admissível termos idosos que vivam no limiar da pobreza e que tenham de escolher entre pagar a conta da farmácia ou a conta do supermercado", atirou. No Congresso do PSD, além do compromisso para a próxima legislatura, Luís Montenegro apontou como objetivo que, numa segunda legislatura em que fosse primeiro-ministro, "o rendimento mínimo garantido de um pensionista pudesse ser equivalente ao salário mínimo nacional atualizado".

IDEIA DO PSD PARA PENSÕES “NÃO DUROU 2 DIAS”

POR AGÊNCIA LUSA

O candidato a secretário-geral do PS Pedro Nuno Santos acusou o PSD de falta de credibilidade, alegando que a proposta de Luís Montenegro sobre o aumento das pensões “não durou dois dias”. “A proposta do PSD sobre as pensões não durou dois dias. E dizia Luís Montenegro que era “sem truques””, comentou o ex-ministro das Infraestruturas e

candidato a líder do PS na sua conta na rede social X (antigo Twitter). Pedro Nuno Santos voltou a defender que “o PSD e as suas propostas não têm credibilidade”. A polémica em torno da proposta do PSD para o aumento das pensões começou logo a seguir à intervenção final do líder social-democrata, Luís Montenegro, no congresso que decorreu no sábado, em Almada. “Vamos aumentar, de acordo com a lei, as pensões de uma

forma geral, mas vamos também, de forma gradual e até ao final da legislatura, colocar a referência do complemento solidário para idosos nos 820 euros”, disse Montenegro. Dois dias depois, o líder parlamentar dos sociais-democratas, Joaquim Miranda Sarmiento, explicitou, em declarações à TSF, que o aumento proposto incide apenas sobre o Complemento Solidário para Idosos e não sobre todas as pensões.

PIZARRO DIZ QUE É PRECISO “MAIS TEMPO” PARA REORGANIZAR URGÊNCIAS



© Folha Nacional

POR AGÊNCIA LUSA

O ministro da Saúde reconheceu, na segunda-feira, que precisa de “mais tempo” para reorganizar o funcionamento das urgências para que o sistema funcione, considerando que se está perante um “problema crónico” da depen-

dência das horas extraordinárias. “Os médicos têm direito a não fazer mais do que aquelas horas extraordinárias na urgência e nós precisamos, de facto, de mais tempo para promover a reorganização do funcionamento das urgências que per-

mita deixar de depender desta circunstância que são as horas extraordinárias. De facto, são um volume imenso que a certa altura torna o sistema difícil de gerir”, disse Manuel Pizarro.

No Porto, em declarações aos jornalistas, e quando o país tem várias urgências hospitalares encerradas, o ministro da Saúde disse que está a ser feito “o necessário numa situação de contingência”. “Estamos a falar de um problema crónico do nosso sistema que é a dependência de milhões de horas extraordinárias [de médicos]. Temos de criar um modelo que obvie essa circunstância e isso precisa de medidas que vão demorar tempo para fazer efeito. Portanto temos de garantir que as medidas de contingência que serão tomadas no entretanto dão resposta às necessidades dos portugueses”, referiu.

Dezenas de hospitais do país estão a enfrentar constrangimentos e encerramentos temporários de serviços devido à dificuldade de as administrações completarem as escalas de médicos. Isto porque mais de 2.500 médicos terem entregado escusas ao trabalho extraordinário, além das 150 horas anuais obrigatórias, em protesto após 19 meses de negociações sindicais com o Governo. O executivo tem reiterado que tem sido possível, ainda assim, dar resposta às necessidades do país.

“A MUDANÇA ESTÁ A CHEGAR”, DIZ VENTURA



© Folha Nacional

POR FOLHA NACIONAL

A mais recente sondagem do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa para o Público, RTP e Antena 1 não deixa dúvidas: o CHEGA é o partido que mais cresce, tornando impossível um governo à direita sem o seu apoio. Se as eleições fossem hoje, o PSD e o PS alcançariam um empate técnico – 29% e 28%, respetivamente – precisando os sociais-democratas do CHEGA para formar governo, uma vez que o partido de André Ventura reúne 16% das intenções de voto. O CHEGA é, aliás, o partido que mais cresce face à última sondagem da UCP: em julho, o partido liderado por André Ventura reunia 10% das intenções de voto, arrecadando agora 16% da preferência dos eleitores. Em quarto lugar surge a IL com 7% (sobe 2% face a julho), seguida do Bloco de Esquerda com 6% (perde 1%), da CDU com 3% (perde 1%), do Livre, que mantém os mesmos 2% e do PAN que sobe um ponto percentual para 2%. Em último lugar surge

o CDS também com 2% das intenções de voto. Face a este cenário, André Ventura volta a referir que “não haverá um governo à direita sem o CHEGA”. “Fica cada vez mais claro que os portugueses estão cansados que os governos oscilem entre PSD e PS porque as políticas são sempre as mesmas: carregar na carga fiscal das famílias e empresas”, começou por dizer André Ventura ao Folha Nacional, acrescentando que “os portugueses querem uma mudança efetiva, uma mudança de políticas económicas e fiscais que lhes retire o peso que carregam todos os meses no que diz respeito à carga fiscal”. “Nós estamos disponíveis para dar aos portugueses um governo de Direita e as sondagens mostram que é isso que os eleitores querem. A mudança está mesmo a chegar”, frisou André Ventura. A mesma sondagem mostra ainda que 18% dos inquiridos diz votar no CHEGA por considerar que é a “única opção”, enquanto 27% escolhe o partido de André Ventura por querer “tentar algo novo”.

PORTUGAL INVESTIRÁ MAIS DE 3,1 MIL MILHÕES DE EUROS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

POR AGÊNCIA LUSA

Portugal vai investir mais de 3,1 mil milhões de euros, de financiamento europeu, na transição energética e climática, de acordo com o programa 'Sustentável 2030', apresentado na segunda-feira. O 'Sustentável 2030 - Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade', apresentado no Porto de Leixões, Matosinhos, terá como prioridades a sustentabilidade e a transição e adaptação climáticas, a mobilidade urbana sustentável e as redes de transporte ferroviário e infraestruturas portuárias. Os investimentos que serão feitos através do programa são fundamentais para se cumprir o "objetivo da neutralidade carbónica em 2050", diz citada num comunicado a presidente da comissão diretiva do "Sustentável 2030", Helena Azevedo. Na área da sustentabilidade e transição climática o programa vai centrar-se no desenvolvimento de sistemas, redes e formas de armazenamento energéticos inteligentes, com um financiamento previsto de 25 milhões de euros, estando previstos mais 276 milhões para promover a adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos de catástrofe.

Outra das principais apostas, a mobilidade urbana sustentável,



vai ter um financiamento de mais de 1.312 milhões de euros, com investimentos em serviços urbanos de Lisboa, Porto e Coimbra na expansão das redes de transporte, aumento de capacidade

e modernização, levando a um acréscimo de utilizadores (quase 40 milhões) por ano. Ainda na área dos transportes o programa vai financiar o desenvolvimento de uma rede transeuropeia de

transportes. "Num total de 1.395 milhões de euros, o programa pretende, até 2029, financiar um conjunto de investimentos destinados a completar e modernizar as infraestruturas de transporte

ferroviário, pertencentes à rede transeuropeia, com uma extensão de 141 quilómetros (km) e com impacto esperado num aumento de cerca de 130 milhões de passageiros km/ano e 321 milhões de toneladas de mercadorias km/ano", diz o comunicado. No setor marítimo-portuário está previsto o financiamento de intervenções

É objetivo, no território continental, reduzir o risco de erosão em 20% da linha da costa em situação de erosão. Na Madeira as intervenções abrangem 70 quilómetros

em 10 portos marítimos, permitindo um aumento expectável de mercadorias movimentadas de mais de 32 milhões de toneladas/ano. Nos Açores as intervenções em aerogares vão servir mais de 1,2 milhões de passageiros/ano em 2029. Com um financiamento europeu total previsto de 340 milhões de euros o 'Sustentável 2030' apresenta três opções estratégicas, uma a concretização da segunda fase da Linha do Alentejo (duplicação Poceirão-Bombel), outra a conclusão do Sistema de Mobilidade do Mondego, e a terceira reconstrução do porto das Lajes das Flores.

DÍVIDA DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO AUMENTOU 39% ATÉ JUNHO

POR AGÊNCIA LUSA

O stock de dívida das empresas públicas aumentou 39,1% no primeiro semestre face ao período homólogo, para 41.729 milhões de euros, de acordo com um relatório da Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO) divulgado esta semana.

De acordo com os técnicos que dão apoio aos deputados, o 'stock' de dívida registado pelo conjunto das 121 empresas do setor empresarial do Estado (de um total de 142) aumentou

11.866 milhões de euros nos primeiros seis meses deste ano, face ao mesmo período do ano anterior. Os maiores contributos para este aumento tiveram origem nas empresas públicas financeiras (+11.096 milhões de euros) e nas empresas públicas não reclassificadas (+10.975 milhões de euros). Em causa está um aumento mais moderado no 'stock' de dívida detido por estas entidades que ascendeu a 891 milhões de euros e 770 milhões de euros, respetivamente.

Segundo os dados da UTAO, as empresas públicas financeiras (seis empresas de um total de 10) registaram um aumento de 153,4% no seu stock de dívida, correspondente a mais 11.096 milhões de euros. Por outro lado, a dívida das empresas públicas não financeiras aumentou em 3,4%, ou um acréscimo de 770 milhões de euros. O universo em análise da UTAO abrange apenas as empresas tituladas ou dominadas pelo Estado.

MEO TEM DE DAR FIBRA ÓTICA A 402 FREGUESIAS

POR AGÊNCIA LUSA

A Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom) entende que deve ser imposta às empresas do Grupo Altice uma nova obrigação regulamentar de acesso à sua rede de fibra ótica, em 402 freguesias, divulgou a entidade reguladora. "Em 402 freguesias em que não existe concorrência efetiva, e onde não é expectável que esta se desenvolva num horizonte temporal relevante, a Anacom entende que deve ser imposta às

empresas do Grupo Altice uma nova obrigação regulamentar de acesso à sua rede de fibra ótica", lê-se em comunicado da Anacom que frisa que se "pretende que os operadores possam, através do acesso à rede de fibra ótica das empresas do Grupo Altice, prestar serviços aos cidadãos e aos outros agentes económicos destas freguesias". Em maio, o regulador tinha já imposto à Altice/Meo o acesso à sua rede de fibra ótica em 612 freguesias.

Opinião


INCUMPRIMENTO DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL (RAM)

POR **CAROLINA MARTINS**
MÉDICA VETERINÁRIA

Tendo em conta a Resolução do Conselho do GR nº791/2022 que considera que a Convenção Europeia para a proteção dos animais de companhia, ratificada por Portugal através do Decreto nº13/93, de 13 de abril, entre outros aspetos decorre do reconhecimento de que o ser Humano tem obrigação moral de respeitar todas as criaturas vivas (...), e da importância destes em virtude da sua contribuição para a qualidade de vida e, por conseguinte, do seu valor para a sociedade criou-se um DL Regional, como se diz na gíria, em cima do joelho julgando a RAM estar na vanguarda Nacional da defesa e bem estar dos animais de companhia e errantes. Em 2016 na Assembleia da RAM foi apresentado o Decreto Legislativo Regional nº13/2016/M, que estabelece a proibição do abate de animais de companhia e errantes e o programa de esterilização na RAM. O decreto passou na AR com um parecer negativo por parte do Conselho regional da OMV (Ordem dos Médicos Veterinários) nos moldes em que o decreto foi elaborado. A intenção até podia ser boa, MAS não houve um modelo de transição gradual que permitisse criar as condições, as estruturas e os recursos humanos essenciais para avançar para um projeto tão ousado na sua exequibilidade no terreno e o número de esterelizações efetuadas, está bem aquém do desejado para um devido controle populacional (os canis/gatis estão sobrelotados o que só por si já representa uma grande falha a nível da aquisição e manutenção do tão pretendido BEM-ESTAR animal e propicia a fácil propagação de doenças infecciosas). As esterelizações são maioritariamente executadas por Médicos Veterinários Privados tal como as campanhas obrigatórias de vacinação anti-rábicas e microchipagem não estando assim a ser usados os recursos humanos disponíveis nas Câmaras, visto que algumas já têm um técnico superior Médico Veterinário afeto. Se isto fosse feito haveria grande poupança de recursos financeiros tão valiosos nos dias que correm. No encadeamento disto surge DLR nº28/2017/M que cria a figura de

Médico Veterinário de Município da RAM que para além de ser confuso, ter lacunas e estar mal elaborado com muitas áreas cinzentas que podem conduzir a diferentes interpretações, está em TOTAL INCUMPRIMENTO desde dia 31/12/2018 (há já aproximadamente 5 anos), execução feita parcialmente pelo Município de Santa Cruz embora não na totalidade das funções a que um Médico Veterinário de Município lhe compete. Fica pouco evidente se a tutela desta figura compete em exclusivo às Câmaras Municipais ou também é da competência Governo Regional tal como acontece no Governo Central debaixo da tutela do Ministério da Agricultura e também não consigo objetivar o que diferencia um Médico Veterinário de Município de uma Autoridade de Médico Veterinário de Município (estas questões de semântica parecem-me propositadas) e é preciso notar que as vagas que estão a ser alvo de concurso público são para Técnico Superior licenciado ou equivalente em Medicina Veterinária o que não resolve de todo o problema base por serem figuras meramente figurativas que pertencem aos quadros mas cujas funções não estão bem definidas ficando dependentes do livre arbítrio do profissional em causa. Na minha perspectiva a NÃO existência do Médico Veterinário Municipal como uma figura de Autoridade Sanitária coloca em risco não só a saúde animal como também a Saúde Pública e permeabiliza lacunas que facilmente podem e são ocupadas por associações de "proteção animal" amadoras muitas de cariz animalista e extremistas e que não têm o conhecimento científico e a formação vitais para a garantia da salvaguarda do conceito de uma SÓ SAÚDE na prevenção de epizootias e de zoonoses podendo colocar em risco vidas. A minha interrogação é: se existem verbas avultadas anuais para serem distribuídas pelas Associações, porque não existe verba para fazer cumprir a lei de forma a poderem contratar Médicos Veterinários Municipais e toda uma equipa devidamente formada em Bem-Estar e Saúde Animal. É incoerente e inadmissível.....



A intenção até podia ser boa, mas não houve uma transição gradual que permitisse criar as estruturas e os recursos humanos essenciais

↳ Carolina Martins



Soares, Guterres, Sócrates e Costa são o ex libris que o PS ofereceu a Portugal e ficam na história pelas piores razões

↳ Manuel Matias

Opinião


O CERCO DO LARGO DO RATO

POR **MANUEL MATIAS**
ASSESSOR PARLAMENTAR

No passado dia 6 de julho escrevi um artigo de opinião aqui publicado na nossa Folha Nacional, na resaca do cerco que realizámos à sede do Partido Socialista, no Largo do Rato. Este cerco, feito pelos portugueses de bem, foi uma resposta expressiva e massiva ao apelo de André Ventura para sairmos à rua e lutarmos contra a corrupção e o aprisionamento das estruturas do Estado de Direito por uma teia cada vez mais tenebrosa que era preciso eliminar. As razões do protesto foram, como escrevi na altura, "para exigir o julgamento de Sócrates, para lutar contra a corrupção generalizada e em defesa da liberdade de expressão. O "Cerco ao Largo do Rato" foi apenas mais um passo no processo da reconquista da dignidade roubada ao povo português. Mais uma vez estávamos certos! Mais uma vez o CHEGA não teve medo de sair a rua e gritar bem alto, como fez quando Lula da Silva visitou Portugal a convite de António Costa e Augusto Santos Silva, que o lugar de um político corrupto é na prisão. Todos os partidos à esquerda do CHEGA se uniram contra o nós e apontaram André Ventura e o CHEGA como o maior e único risco para a Democracia. Acrescentaram ainda que o cerco popular a uma sede de um partido político era inadmissível num Estado Democrático, configurando um ataque contra todas as forças democráticas. Infelizmente, estes partidos do sistema não percebem, ou não querem perceber, que o único risco para a Democracia e para os portugueses são os políticos corruptos e os partidos que se deixaram controlar por esses grupos. O cerco ao Largo do Rato foi o primeiro gesto e também o mais significativo para libertar Portugal do "grande cerco" feito pelos Donos Disto Tudo, que usam um cartão rosa para ocupar a totalidade das instituições democráticas e dos lugares na Administração Pública. Os únicos partidos que colocam em risco a democracia são aqueles que fazem engordar o Estado, a burocracia, aumentam a carga fiscal, atentam contra a propriedade privada, atacam a liberdade individual

e promovem a corrupção. O Partido Socialista é, por essas razões, um verdadeiro perigo para o Estado de Direito Democrático. Mário Soares, António Guterres, José Sócrates e António Costa são o ex libris que este partido ofereceu a Portugal. Todos eles ficam na história pelas piores razões... Bancarrota, Pantano, Troika e Buscas em S. Bento. Mas confesso que no dia 7 de novembro António Costa me conseguiu surpreender com o pedido de demissão. Nunca a polícia tinha entrado na residência oficial do primeiro-ministro para fazer buscas judiciais. Acresce que nessas buscas a polícia e os magistrados encontram no local de trabalho do chefe do gabinete de António Costa milhares de euros escondidos no meio de livro e caixas de vinho... Um dos agentes relatou mesmo a um órgão de comunicação social que aquele gabinete lhe fazia lembrar uma casa de traficantes de droga. Ninguém acredita que ali se traficava droga, pois nas buscas realizadas aos suspeitos, só na casa de um ministro foram encontradas substâncias psicoativas ilícitas. Mas em São Bento, a haver tráfico, é de influência para distribuir fotocópias pelos amigos de sempre, pois o cofre da mãe desta família pode não dar para todos por muito mais tempo. Este PS precisa de ser libertado das teias de corrupção que se concentram no Palacete do Largo do Rato e não o deixam renovar-se. Mas não serão dois ex-ministros de António Costa, que liam nos manuais da biblioteca do chefe de gabinete do inclino de São Bento, que estarão livres para cortar com Sócrates/Costa. Marcelo Rebelo de Sousa disse CHEGA e marcou eleições antecipadas. Dia 10 de março, Portugal vai votar. E pelo voto vamos escolher entre a liberdade e a corrupção. Os partidos do sistema já fizeram a sua escolha: ficar ao lado daqueles que cercam a democracia, mas os portugueses comuns vão escolher estar ao lado dos políticos comuns e fazer de André Ventura primeiro-ministro de Portugal. Portugal primeiro!



NATO E EUA EM BRUXELAS DESTAÇAM APOIO À UCRÂNIA

POR AGÊNCIA LUSA

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, João Gomes Cravinho, e o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, reuniram-se em Bruxelas para reforçar a posição de apoio à Ucrânia e avaliar o desenrolar da situação no Médio Oriente.

Os governantes com a pasta da diplomacia dos 31 Estados-membros da Organização do

Tratado do Atlântico Norte (NATO) reuniram-se no quartel-general da organização com o propósito de enviar um sinal político e diplomático de que a invasão da Rússia à Ucrânia não está esquecida e ainda é a prioridade.

O conflito que eclodiu há mais de 640 dias, depois de um 'primeiro ensaio' em 2014 com a invasão da Crimeia, perdeu força mediática, com as atenções voltadas para o Médio Oriente, particularmente o conflito entre Israel e o movimento islami-

ta Hamas e o desastre humanitário na Faixa de Gaza.

Mas para descartar potenciais dúvidas sobre a continuidade do apoio à Ucrânia, e quando dentro da União Europeia se aglomeram vozes contra a ajuda económico-financeira, os chefes da diplomacia dos 31 Estados-membros querem transmitir que o apoio a Kiev é inequívoco e está para durar, enquanto a guerra perdurar.

Com a guerra numa fase de atrito e uma contraofensiva a avançar a um ritmo que a NATO e o governo de Kiev

consideram ser o normal, mas qualificado de "impasse" pelo próprio chefe de Estado Maior ucraniano, são cada vez maiores as dúvidas sobre a longevidade do apoio ocidental.

A situação no Médio Oriente não vai ficar, no entanto, esquecida, e os governantes deverão discutir como fazer perdurar a trégua de quatro dias, prolongada por mais dois dias, para libertação das pessoas sequestradas pelo Hamas e de cidadãos palestinianos detidos pelas forças israelitas.

31 Estados-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) reuniram-se no quartel-general da organização com o propósito de enviar um sinal político e diplomático de que a invasão da Rússia

DOIS JOVENS FILHOS DE PAI PORTUGUÊS ENTRE OS REFÊNS LIBERTADOS PELO HAMAS

POR AGÊNCIA LUSA

Dois jovens filhos de pai português figuram entre os 17 reféns libertados no sábado pelo Hamas, confirmou à Lusa fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros português. Segundo a CNN Portugal, que confirmou, por sua vez, a informação do diário israelita Haaretz junto da Comunidade Israelita do Porto, os dois menores são filhos de Dror Or, judeu descendente de sefarditas e que, por isso, obteve nacionalidade portuguesa já depois de

ter sido raptado pelo Hamas. Alma, 13 anos, e Noam Or, 17, foram raptados com o pai depois de o Hamas ter entrado em Israel em 07 de outubro. A mãe dos jovens foi morta nesse mesmo dia e o pai, continua refém do Hamas. Com Dror, Alma e Noam Or estava ainda Liam Or, de 18 anos, que é sobrinho de Dror, e que também continua refém do Hamas.

Depois de Adina Moshe, mulher luso-israelita, esta é mais uma libertação ligada a Portugal.



PAPA FRANCISCO REVELOU QUE TEM UMA "INFLAMAÇÃO PULMONAR"

POR AGÊNCIA LUSA

O Papa Francisco revelou que está com um "problema de inflamação pulmonar", o que o obrigará a resguardar-se na sua residência, tendo-o impedido de rezar o Angelus dominical na Praça de São Pedro. "Hoje não posso olhar pela janela, porque tenho este problema de inflamação pulmonar. A ler a reflexão estará Monsenhor Paolo Braida que a conhece bem, porque é ele quem a faz e sempre faz tão bem. Obrigada pela sua presen-

ça", disse Francisco, no domingo, numa transmissão em direto. No sábado, o Papa Francisco realizou exames no hospital, após ter contraído uma gripe que o obrigou a cancelar a sua agenda, mas os resultados descartaram qualquer problema respiratório, tinha dito o Vaticano. Francisco, que removeu parte de um pulmão quando era jovem, foi submetido a uma tomografia axial computadorizada, referiu o porta-voz do Vaticano, Matteo Bruni, citado pela AP.

RÚSSIA PROLONGA DETENÇÃO DE JORNALISTA DO WALL STREET JOURNAL



Yekaterinburg, que se localiza a cerca de 2.000 quilómetros a leste de Moscovo, capital da Rússia. O Serviço Federal de Segurança da Rússia alegou que o repórter, "agindo de acordo com as instruções do lado norte-americano, recolheu informações que constituem segredo de Estado sobre as atividades de uma das empresas do complexo militar-industrial russo".

Evan Gershkovich e o Wall Street Journal já negaram as acusações e o governo dos Estados Unidos da América já declarou que ele foi detido injustamente. A direção do jornal norte-americano já fez saber que continua a apoiar o seu jornalista, exigindo a sua libertação imediata.

Por seu turno, a embaixada dos EUA em Moscovo também criticou a prorrogação da detenção de Gershkovich, tendo estado representantes da embaixada no tribunal de Lefortovo. A decisão do Tribunal Distrital de Lefortovo de prolongar a detenção de Evan Gershkovich segue-se à prisão, em Outubro passado, de outra jornalista americana, Alsu Kurmasheva, editora da Radio Free Europe/Radio Liberty, com sede em Praga.

No decorrer de todo o processo, as autoridades russas não apresentaram publicamente quaisquer provas que apoiem as acusações de espionagem.

COM AGÊNCIA LUSA

Um tribunal de Moscovo prolongou, até ao próximo dia 30 de Janeiro, a detenção de Evan Gershkovich, jornalista do Wall Street Journal, acusado de espionagem, informaram agências de notícias russas.

As autoridades determinaram que a audiência decorresse à porta fechada para manter a confidencialidade do processo. Evan Gershkovich, recorde-se, foi detido em março passado, durante uma viagem para uma reportagem à cidade russa de

NAVIO LIGADO A EMPRESÁRIO ISRAELITA ATACADO NO IÉMEN

POR AGÊNCIA LUSA

Um navio de bandeira libanesa, gerido por uma empresa do bilionário israelita Eyal Ofer, foi atacado ao largo da costa do Iémen e mais tarde libertado, informaram as autoridades. O governo internacionalmente reconhecido do Iémen culpou os rebeldes Huthis, apoiados pelo Irão, pelo ataque, que se seguiu a pelo menos dois outros recentes li-

gados à guerra Israel-Hamas. O navio que transportava ácido fosfórico não sofreu danos e a tripulação de 22 pessoas da Bulgária, Geórgia, Índia, Filipinas, Rússia, Turquia e Vietname escapou ilesa ao ataque.

"Gostaríamos de agradecer às forças da coligação que responderam rapidamente, protegendo os bens na zona e defendendo o direito marítimo internacional", declarou a empresa sem dar detalhes sobre como os atacan-

tes deixaram o navio. Em comunicado, o Comando Central dos Estados Unidos informou que os atacantes foram detidos pelos militares norte-americanos que foram em auxílio da tripulação do navio. Os militares dos EUA acrescentaram que dois mísseis foram disparados a partir de uma zona controlada pelos Huthis e que caíram a cerca de 16 quilómetros das duas embarcações norte-americanas envolvidas na operação.

PYONGYANG ENVIA TROPAS PARA POSTOS NO SUL DO PAÍS



POR AGÊNCIA LUSA

A Coreia do Norte enviou tropas para a fronteira sul para restabelecer postos de vigia desmantelados ao abrigo de um acordo com a Coreia do Sul em 2018, disseram militares sul-coreanos. Em resposta ao lançamento do primeiro satélite espião por

se à agência de notícias France-Presse que Pyongyang enviou recentemente pessoal armado e equipamento para restabelecer os postos de guarda. A agência de notícias sul-coreana, Yonhap, informou que soldados norte-coreanos foram "vistos a reconstruir os postos de vigia desde sexta-feira", citando um militar, e que os 11 postos desmantelados sob o acordo militar, há cinco anos, deveriam ser reintegrados. Uma foto divulgada pelos militares sul-coreanos revela quatro soldados norte-coreanos a reerguer um posto de madeira na zona desmilitarizada que separa os dois países. O desenvolvimento acelerado dos programas de armas da Coreia do Norte alarmou o Sul, com Seul a destacar "recursos de vigilância e reconhecimento" para a fronteira como uma "medida essencial", de acordo com militares sul-coreanos, para se defender contra ameaças crescentes da Coreia do Norte, que possui armas nucleares. Pyongyang respondeu que iria "destacar forças armadas mais poderosas e novos tipos de equipamento militar para a região ao longo da linha de demarcação militar" que divide a península.

Uma foto divulgada pelos militares sul-coreanos revela quatro soldados norte-coreanos a reerguer um posto de madeira na zona desmilitarizada que separa os dois países

Pyongyang, na semana passada, Seul suspendeu parcialmente o acordo entre as duas Coreias destinado a aliviar as tensões fronteiriças. O Norte abandonou-o por completo, avisando que "nunca mais estaria vinculado" a esse acordo. Um oficial militar sul-coreano dis-



Opinião



IRREGULARIDADES NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TOMAR

POR VERA RIBEIRO
ADMINISTRATIVA

Neste artigo refiro-me a um tema delicado que passa despercebido na sociedade. Vou falar-vos das irregularidades no Plano Diretor Municipal, vulgo PDM. O Plano Diretor Municipal é um instrumento de planeamento urbano que tem como objetivo orientar o desenvolvimento territorial, o ordenamento do território, o urbanismo de um município, o qual tem por base a classificação e qualificação do solo e as respetivas regras de ocupação do território municipal. Em alguns casos, a implementação do PDM pode resultar em irregularidades que prejudicam os proprietários e a preservação de áreas ecológicas. Passados 20 anos sobre o início do processo a 08 de dezembro de 2022, foi aprovado na Assembleia Municipal de Tomar o novo Plano de Diretor Municipal, o qual abrange todo o território, e posteriormente publicado em Diário da República de 24 de janeiro de 2023. O referido Plano que, conforme publicado em Diário da República, "define a estratégia de desenvolvimento territorial municipal em articulação com o modelo de ordenamento territorial, com vista à prossecução do desígnio de qualificação do território municipal", contempla diversos objetivos específicos enquadrados nas linhas de orientação de "Dinamização económica", "Estruturação da mobilidade", "Estruturação do espaço urbano e do espaço rústico", e "Valorização ambiental e da paisagem". Após reunir com alguns proprietários visados e de me explicarem as consequências negativas para os mesmos posso afirmar que existiu irregularidades na elaboração do PDM no nosso concelho. A administração da Câmara Municipal de Tomar com a alteração do PDM prejudicou proprietários de terrenos, de habitações e outras construções. A autarquia impôs restrições de uso e colocou 67% do concelho em Reserva Ecológica, sendo o prejuízo para os proprietários em milhares de euros. Há perdas de valor de imóveis, dificuldades na venda ou utilização dos mesmos. A restrições afetam a liberdade de

uso da propriedade. Só tenho memória de uma situação deste género com o Processo Revolucionário em Curso (PREC) em 1975, com os operários a expulsarem os patrões e gestores de empresas. Nos campos, terrenos e herdades eram ocupadas pelos camponeses. Neste Verão Quente de 1975 a ocupação era realizada de forma violenta, na atualidade é feita "pela calada", ou seja, alteram o regulamento e quase nenhum munícipe sabe da situação. A Câmara atribuiu a responsabilidade a outros Órgãos do Estado, mas a culpa é da Administração da Câmara Municipal. O então Vice-Presidente, Hugo Cristóvão, afirmou na Assembleia Municipal em que foi aprovado o PDM que o Município não definiu a Reserva Ecológica Nacional. Disse ainda que a Reserva Ecológica foi definida pelos órgãos do Estado e sobreposta sobre todo o território, como se o território não tivesse lá nada. O atual Presidente do Executivo, Hugo Cristóvão, mentiu. Mentiu à Assembleia Municipal e enganou os cidadãos de Tomar. A revisão do Plano Diretor Municipal, decorreu em total ilegalidade. A responsabilidade pela imposição de Reserva Ecológica é da Câmara Municipal. Portanto a Administração da Câmara mentiu e prejudicou gravemente os Proprietários. A Câmara retirou o Direito a construir, a realizar um muro, a colocar um portão, uma piscina, a acrescentar uma habitação. Muita atenção: tudo o que for construído tem que ser demolido. Mesmo que seja uma estufa, a casa de um cão, cimentar ou colocar calçada, poda ou corte de árvores, limpeza de vegetação, etc. basicamente qualquer destas ações podem resultar em multas ou incorrer em crime. Para concluir, é fundamental que o executivo da Câmara Municipal assumam as responsabilidades por estas irregularidades e tome medidas para corrigir os danos causados aos proprietários. Além disso é necessário garantir transparência com o intuito de evitar futuras ocorrências de irregularidades e proteger os interesses dos cidadãos.



Após reunir com proprietários visados posso afirmar que existiu irregularidades na elaboração do PDM no concelho

↳ Vera Ribeiro



É esta combinação de políticas fiscais castradoras e de um índice de corrupção abominável que não permite que o nosso país seja livre

Pedro Martins

Opinião



SER CHEGA!, FAZER CHEGA!, ACONTECER CHEGA!

POR PEDRO MARTINS
EMPRESÁRIO

Sente-se e respira-se...a chegada desta energia galopante que traz a força dos nossos antepassados, da nossa história e das nossas conquistas e que fazem de nós, um dos mais antigos Estados-Nações do mundo. A nossa ancestralidade fala por si, assim como a coragem que nos permitiu descobrir novos mundos, levando um pouco de Portugal a cada terra que pisámos. Sempre que foi preciso defender a nossa pátria, lá estávamos nós: prontos! Pelos séculos dos séculos, depáramo-nos com momentos cruciais que exigiram que estivessemos à altura do desígnio e mais uma vez, chegou a hora! Esta é a hora de acordar, largar o sofá, o marasmo, a inércia e de ir VOTAR. Temos esse dever para com os nossos pais, avós e ancestrais, mas também para com os nossos filhos, netos e gerações futuras. Andamos há 50 anos a viver, impávidos e serenos, o declínio de uma democracia que um dia sonhámos ser possível, mas que se foi revelando numa ditadura sob uma capa democrática. No fundo não deixa de ser, observados os sinais, um totalitarismo "light" e de esquerda, usando o politicamente correto como ferramenta comunicacional, imersiva e doutrinal. O totalitarismo precisa incessantemente de crises para justificar ações! Seja a guerra na Ucrânia, no Médio Oriente, a pandemia, a crise das dívidas soberanas ou outra coisa qualquer, o que é certo é que há sempre desculpas para o aumento da carga fiscal. E o que não são os impostos excessivos, senão o controlo sobre o nosso modo de vida?! Quando cruzamos a percentagem da carga fiscal sobre o PIB, o salário mínimo e médio, assim como o mínimo de existência, percebemos claramente que Portugal é um país com uma carga fiscal asfixiante e criminosa. Somos, ao dia de hoje, o segundo país da OCDE com o imposto mais elevado sobre as empresas, com uma taxa estatutária máxima de IRC em 31,5%. Curiosamente, as economias da OCDE que há uns anos estavam para lá da cortina de ferro e que nos têm

ultrapassado nestes últimos 25 anos, têm todas taxas máximas de até 20%, destacando a Hungria que aplica apenas 9%. É esta combinação de políticas fiscais castradoras e de um índice de corrupção abominável na classe política, com foco nos mais altos governantes da República, que não permite que o nosso país seja efetivamente livre, de grande produtividade e crescimento. O socialismo precisa de distribuir miséria para se perpetuar no poder e, verdade seja dita, têm-no conseguido! O dia 10 de março de 2024 ficará certamente na história do nosso país, como o dia em que tudo mudou, o dia em que um povo se uniu para acabar com esta ditadura do politicamente correcto e limpar o sistema podre que nos sufoca em democracia, há 50 anos. O segredo residirá na abstenção, que se diminuir em apenas 10%, dará o ímpeto necessário à única força política em condições de reformar o Estado, o CHEGA! Muitos querem passar a imagem de que o CHEGA não tem quadros, pessoas capazes e políticos experientes, e a resposta é não e sim. Não, não temos políticos experientes na arte de enganar, de corromper as instituições e de manipular os portugueses. O CHEGA é feito de pessoas comuns da sociedade civil, homens e mulheres que se uniram num propósito: Portugal primeiro! Portugal primeiro, porque andamos há tempo demais a ser fofinhos, a abrir portas sem critério, a aceitar o estapafúrdio e Portugal fica sempre para trás. Fica para trás a defesa da nacionalidade, da pátria, da bandeira, do hino...e tudo isso encontra-se ameaçado por uma esquerda que despreza o que é ser Português. Esse tempo acabou, porque CHEGOU um outro tempo. O tempo da mudança e daquilo que é basilar nos quadros que importam num partido político, independentemente da sua formação académica ou percurso profissional: as pessoas comuns que amam o seu país e a sua pátria. CHEGOU a HORA!...a hora de SER CHEGA!, FAZER CHEGA! e ACONTECER CHEGA!

“SOU PORTUGUESA, MAS TAMBÉM SOU OUTRAS COISAS”, DIZ ATRIZ DE ‘AQUAMAN’

POR AGÊNCIA LUSA

O filme 'Aquaman e o Reino Perdido', que se estreia em dezembro, é a entrada de Jani Zhao em Hollywood e para a atriz portuguesa a representação é um ato político: "Sou portuguesa, mas também sou outras coisas".

"Claro que é divertido ter conseguido chegar lá fora, estar em Hollywood, começar aqui uma carreira internacional, mas para mim, sobretudo, são os passos concretos nesta luta, nesta missão de que podemos ser diversas coisas e de começar a convocar as pessoas para criar outras narrativas. Eu acho que isso é importante, ir lá, ao lugar do outro", afirmou a atriz em entrevista à agência Lusa. Jani Zhao, de 31 anos, integra o elenco da produção norte-americana 'Aquaman e o Reino Perdido', de James Wan, que chega aos cinemas a 21 de dezembro, sendo a sua estreia internacional numa carreira na representação iniciada há mais de 15 anos.

A rotação desta produção da DC Comics aconteceu em 2021 no Reino Unido e nos Estados Unidos, e Jani Zhao interpreta o papel de Stingray, uma personagem que existe na banda desenhada -- tal como Aquaman -- e sobre a qual pouco pode adiantar antes da estreia, por questões de confidencialidade.



de. "Não posso dizer com quem contratei, porque não vão perceber tudo já imediatamente. [...] Eu diria que [Stingray] é uma figura assim muito intimidante", disse Jani Zhao.

Sobre a experiência, para lá do contacto com uma produção estrangeira e da remuneração - "pagaram muito bem" -, a atriz diz que deu mais um passo numa missão pessoal sobre

aquilo que representa e o tipo de narrativas que defende. Jani Zhao nasceu em Leiria, de pais chineses imigrados em Portugal. Estudou dança com a companhia de Olga Ro-

riz e teatro na Escola Profissional de Teatro de Cascais, de Carlos Avilez.

Alguns dos papéis que interpretou no início da carreira eram de personagens asiáticas: Sandra Chung em 'Morangos com açúcar', Susana Wang em 'Jogo Duplo', ou Chung Li no filme 'Cabaret Maxime'.

“Procuro trabalhos com condições justas. E com pessoas... com boa gente”, disse a atriz

Em 2019 interpretou Alice, na série policial 'Sul', em 2021 foi Júlia Andorinho na série 'Capitães do Açúcar', de Ricardo Leite, e acabou de rodar a série 'O Americano', também de Ivo M. Ferreira, no papel de Felicidade. "O que é que são estes projetos que fiz e que vou fazer e que têm uma grande importância no trajeto? A minha fisionomia não ser relevante para as personagens que estou a encarnar. Não é de todo relevante", resumiu.

"É importante trazer também para o cinema português, para a ficção portuguesa, para o audiovisual português, porque essas pessoas fazem parte da sociedade portuguesa.

EQUIPA DE MIGUEL OLIVEIRA SEM CONTRATO PARA 2024 DE MOTOGP

POR AGÊNCIA LUSA

A equipa RNF, na qual correu o português Miguel Oliveira, não tem contrato para correr na temporada de 2024 de MotoGP, anunciaram os organismos responsáveis pela competição. "O Comité de Seleção de MotoGP, que integra membros da FIM (Federação Internacional de Motociclismo), da IRTA (associação de equipas) e da Dorna (organizador), decidiu não seleccionar a equipa CryptoDATA RNF para a temporada de 2024", lê-

-se num comunicado do MotoGP divulgado esta semana. No mesmo documento, a decisão é justificada com "repetidas infrações e quebras do acordo de participação, que afetam a imagem pública do MotoGP". "O Comité de Seleção vai rever as candidaturas para uma nova equipa independente, que usará motores Aprilia, para se juntar à grelha de MotoGP em 2024", refere o organismo. Miguel Oliveira mudou-se esta temporada para a equipa sa-

télite da Aprilia, após ter corrido na KTM nas suas primeiras quatro temporadas no MotoGP, e, tal como o espanhol Raul Fernandez, tem contrato diretamente com o fabricante italiano para 2024. O português terminou o campeonato na 16.ª posição, com 76 pontos, numa temporada com vários incidentes e lesões que o afastaram de algumas corridas, tendo mesmo falhado o último Grande Prémio, em Valência, no domingo.

MACHADO É TRICAMPEÃ DE CORTA-MATO

POR AGÊNCIA LUSA

Mariana Machado (Sporting de Braga) conquistou o título de campeã nacional de corta-mato longo pela terceira vez seguida, ao vencer a 100.ª edição dos campeonatos, em Amora, em 24.24 minutos. A atleta bracearense, de 23 anos, superou no historial a mãe Albertina Machado, que tem dois títulos, impondo-se nos cerca de oito quilómetros do percurso na Quinta Maria Pires, à queniana Fancy Cheron (Sporting),

segunda classificada a cinco segundos, e à espanhola Ester Navarrete (Sporting de Braga), terceira a seis. Neide Dias (Sporting) foi a quarta a cruzar a meta e assegurou o segundo lugar entre as portuguesas, a 12, enquanto Ana Ferreira (Sporting) encerrou o pódio nacional, a 32. Inês Borba (Sporting) foi a primeira sub-23 a terminar a prova disputada em simultâneo com a absoluta, com o 13.º posto na geral, com o tempo de 25.51.

CRUZ VERMELHA E INSTITUTO RICARDO JORGE ALVO DE BUSCAS

Uma investigação do Ministério Público (MP) e da Polícia Judiciária (PJ) levou a buscas ao Instituto Português do Desporto e da Juventude, à Cruz Vermelha Portuguesa e ao Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Em causa podem estar eventuais crimes de participação económica em negócio e de abuso de poderes por titular de cargo político, bem como de usurpação de funções.

AFINAL, HOVE INCUMPRIMENTOS NO CENTRO DE DADOS

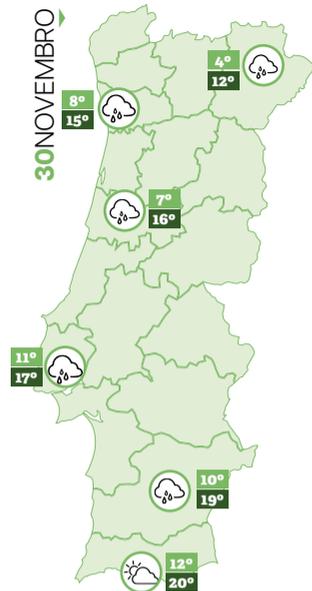
O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) detetou o incumprimento de condições por parte dos promotores para a construção do centro de dados da empresa Start Campus, em Sines (Setúbal). O ICNF informou a CCDR Alentejo que é a entidade responsável pelas contra-ordenações. No dia da demissão, Costa recusou a prática "de qualquer ato ilícito ou censurável".

COMITÉ DE ÉTICA DO BCE ANALISA CASO DE MÁRIO CENTENO

A presidente do Banco Central Europeu (BCE) disse que aguardava a análise do seu comité de ética à conduta do governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, dada a indicação do primeiro-ministro, António Costa, para este o suceder. "O BCE tem em vigor, para os seus funcionários de alto nível, um forte código de conduta e um comité de ética específico", disse Lagarde.

MAIS DE 4 TONELADAS DE COCAÍNA FORAM APREENDIDAS PELA PJ

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a apreensão de mais de quatro toneladas de cocaína escondidas em caixas de bananas num armazém em Lisboa, no âmbito de uma operação para combater o tráfico internacional de estupefacientes. A PJ adiantou que o processo de deteção e remoção das 4,4 toneladas de droga foi difícil, uma vez que esta vinha disfarçada em várias caixas de bananas.



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sexta-feira 01/12 7° / 13°	sexta-feira 01/12 5° / 13°	sexta-feira 01/12 8° / 15°	sexta-feira 01/12 10° / 17°
sábado 02/12 5° / 13°	sábado 02/12 4° / 12°	sábado 02/12 7° / 14°	sábado 02/12 7° / 16°
domingo 03/12 7° / 14°	domingo 03/12 5° / 13°	domingo 03/12 7° / 15°	domingo 03/12 8° / 16°
segunda-feira 04/12 9° / 14°	segunda-feira 04/12 8° / 14°	segunda-feira 04/12 10° / 16°	segunda-feira 04/12 10° / 18°
terça-feira 05/12 8° / 15°	terça-feira 05/12 6° / 14°	terça-feira 05/12 9° / 16°	terça-feira 05/12 9° / 18°
quarta-feira 06/12 8° / 15°	quarta-feira 06/12 6° / 15°	quarta-feira 06/12 8° / 16°	quarta-feira 06/12 10° / 18°

Insólito da Semana

QUANDO O CALOR APERTA ATÉ OS RATOS MERGULHA NA PISCINA



Brasil está a braços com uma onda de calor recorde com os termómetros a marcarem 50 graus Celsius em algumas zonas do país. As autoridades têm apelado à população para ter cuidados redobrados face às temperaturas extremas que se fazem sentir, especialmente porque a sensação térmica tem rondado os 60 graus Celsius. Quem pode a centros comerciais com ar condicionado ou a piscinas e praia para arrefecer a temperatura corporal e até os roedores optaram pela estratégia da piscina. É verdade! Uma mulher registou em vídeo o momento em que três ratos mergulharam na piscina localizada no quintal de casa. Nas imagens veem-se os três animais dentro de água, muito sossegados enquanto a dona da piscina observava a cena. Na partilha do vídeo, a mulher explicou que depois de os animais saírem teve de esvaziar e desinfetar a piscina de plástico das crianças com receio da propagação de doenças.

O Major na Manjedoura



Capture o código QR e acompanhe online



N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPL, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PERO PINHEIRO SÍTIOfICIAL.FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 15 800 UNIDADES